

O MULTICULTURALISMO COMO INSTRUMENTO PARA EFETIVAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA. *Rafael Lemes Vieira da Silva, Jose Alcebiades de Oliveira Junior (orient.) (UFRGS).*

Um problema que é muito discutido atualmente é a dificuldade dos cidadãos em geral de compreender peças processuais e jargões do Direito, o que faz com que essa ciência torne-se ainda mais dissociada da realidade social. Se um processo já não é entendido por leigos com uma cultura acadêmica elevada, ou seja, que possuem ensino superior, é ainda muito mais difícil para aqueles que não tiveram todas as oportunidades de estudo. Desse modo, as informações e a manipulação do Direito são detidas por somente uma minoria diplomada. Sem dúvidas esse problema da dissonância das palavras e discursos entre os operadores de justiça e o restante da sociedade traz um enorme prejuízo ao acesso à justiça no Brasil. Uma das premissas dessa pesquisa é que os juristas de hoje, em sua maioria, desconhecem quase que por completo a realidade social brasileira. Por conseguinte, ignoram que haja uma grande parcela da população que, por pensar o Direito como algo excessivamente abstrato, desconhece e não trata de requerer os seus direitos. Visando a propor alternativas para a resolução desse problema, entendemos que o não reconhecimento da heterogeneidade social e da identidade de cada cidadão faz com que o Direito reproduza uma cultura de uniformização de tratamento. A partir da leitura de diversos autores, propõe-se, através de um discurso mais multicultural e de respeito às diferentes tradições, quebrar essa sólida barreira que existe entre o Direito e a realidade atual. Apesar da pesquisa não estar concluída até o presente momento, pode-se afirmar que essa luta em defesa de minorias que mais necessitam de uma forte identidade, pois não a tem reconhecida, é de fundamental importância para o efetivo acesso à justiça, que compreende uma esfera muito maior que apenas o acesso ao judiciário.